



Semana de 25 a 05 de novembro de 2021.

Unidade escolar: EMEF Nicollas Thiago dos Santos Lofrani	
Componente curricular: Língua Portuguesa	
Professor: Juliene	
Aluno (a):	Ano: 8º

Olá, alunos! Espero que estejam bem!

Gostaria de convidá-los para uma aventura ao mundo literário, com o objetivo de torná-los protagonistas durante essa nossa vivência no ambiente escolar e com os acontecimentos do nosso dia a dia durante esse período de pandemia.

“ Múltiplos Eus: Histórias compartilhadas ”.

O objetivo do projeto é nos aproximar mais neste contexto das aulas remotas, poder ouvir e dizer o que estamos vivendo a partir de histórias e pontos de vista diferentes acerca do que está acontecendo no mundo. Neste momento de partilha, vamos usar a arte e a literatura para nos expressarmos, deixar registrado nossos sentimentos, indignação, denúncias e rupturas durante o isolamento social e pandemia.

Todo o trabalho realizado será compartilhado durante as aulas e no site da escola. Conto com a participação de todos ao convite de fazer histórias do momento histórico que estamos vivendo. Um abraço!

Vamos embarcar em mais uma aventura ao ler o conto de Dalton Trevisan?

O autor, pelo conjunto de sua obra, já ganhou vários prêmios literários. Gosta de escrever sobre temas relacionados ao cotidiano, urbano contemporâneo, à violência das cidades, ao erotismo, aos mais diferentes tipos humanos, principalmente urbanos, e afirma que se inspira em notícias policiais, frases que escuta, obras clássicas e até bulas de remédio. Gosta de escrever contos curtos. Você vai ler o conto *O ciclista*, do livro *Os desastres do amor*, de Dalton Trevisan, publicado originalmente em 1968.



O ciclista

Dalton Trevisan

Curvado no guidão lá vai ele numa **chispa** – e a morte na garupa. Na esquina dá com o sinal vermelho, não se perturba, levanta voo na cara do guarda crucificado. Um trim-trim da campainha, investe os minotauros do labirinto urbano. Livra a mão direita, abre o guarda-chuva. Na esquerda, lambe deliciado o sorvete de casquinha, antes que derreta.

É sua lâmpada de Aladino a bicicleta: ao montar no **selim**, solta o gênio acorrentado ao pedal. Indefeso homem, frágil máquina, arremete **impávido** colosso. Desvia de fininho o poste. Eis o caminhão sem freio, bafo quente na sua nuca. Muito favor perde o boné? A sombra lá no chão? O tênis manchado de sangue?

Atropela gentilmente e, vespa raivosa que morde, fina-se ao partir o ferrão. Monstro inimigo tritura com **chio** de pneus o seu **diáfano** esqueleto. Se não estrebucha ali mesmo, bate o pó da roupa e – uma perna mais curta – foge por entre as nuvens, a bicicleta no ombro.

Em cada curva a morte pede carona. Finge não vê-la, essa foi de raspão, pedala com fúria. Opõe o peito magro ao para-choque do ônibus. Salta no asfalto a poça d'água. Num só corpo, touro e toureiro, malferido golpeia o ar nos cornos do guidão.

Fim do dia, ele guarda num canto o pássaro de viagem. Enfrenta o sono trim-trim. Primeira esquina avança pelo céu trim-trim na contramão.

TREVISAN, Dalton. O ciclista. In: _____. *Mistérios de Curitiba: contos*. 5. ed. Rio de Janeiro: Record, 1996, p. 47-48.

Glossário

Chio

Chiado.

Chispa

Faísca; ir numa chispa: conduzir em velocidade, correndo muito.

Diáfano

Transparente, cristalino; magro, delicado.

Impávido

Destemido, corajoso.

Selim

Assento da bicicleta.

A) Retire duas expressões do texto, uma no 1º parágrafo e outra no 2º, que possam confirmar que tudo no conto acontece em alta velocidade.



b) Retire do último parágrafo a expressão que indica ao leitor o tempo de duração da história.

c) Que informações sobre o protagonista você pode deduzir, considerando o 1º parágrafo do conto?

Você reparou como o autor brinca com as palavras para contar a histórias? Ele usa figuras de linguagem, como metáforas, por exemplo:

Na esquina dá com o sinal vermelho, não se perturba, levanta voo na cara do guarda crucificado.

Levantar voo, significa no texto avançar o sinal em alta velocidade.

Cara do guarda crucificado significa que ele demonstrou-se torturado.

Metáfora é uma figura de linguagem que uso de uma palavra por outra diferente por terem alguma semelhança. Há uma comparação implícita.

Ex: Ela virou uma leoa. Compara a pessoa com o felino, leoa (feroz, brava).

Você é minha joia rara. Semelhança com riqueza, especial, única.

D) Retire do texto mais duas metáforas e explique qual o sentido que ela foi usada. _____

E) Repare que o conto do Dalton Trevisan retrata a vidas das pessoas de uma determinada época social (Vivem apressadas e usam a bicicleta como meio de transporte). Lembre-se também que o conto tem uma enredo simples,



Prefeitura Municipal de Hortolândia

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.



ou seja, acontece em um único espaço (lugar) e tempo curto (alguns instantes) ou horas, tem poucos personagens e o narrador pode ser personagem ou observador. Faça um conto de um momento que represente o que estamos vivendo e lembre-se que os contos é um texto que mistura ficção com o real, ou seja, retrata um assunto real a partir de cenas inventadas, por exemplo.

Referências bibliográficas:

Língua Portuguesa : caderno do estudante. São Paulo: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI) : Secretaria da Educação (SEE), 2014. (Educação de Jovens e Adultos (EJA) : Mundo do Trabalho modalidade semipresencial, v. 1) 8º ano do Ensino Fundamental Anos Finais.